

ARTIGO

HOMEM NÃO CHORA



Dias atrás em minha cidade, estava no bosque municipal com minha filha aproveitando o momento juntos e não pude deixar de observar um pai brincando com seu filho (5 anos). O menino acabou caindo, foi um tombo simples, porém o menino chorou (susto ou dor, não sei). O pai indignado ao ver seu filho no chão igual estátua (chorando) esperando para ser levantado diz:

– levanta menino, foi só um tombinho. Já falei que você é homem e HOMEM NÃO CHORA, você é forte, engole o choro e levanta logo, vamos. Você já viu o papai chorar?

– Náaaaaaaao (responde chorando)

– Então, larga de frescura, foi só um tombinho.

Quando o menino ainda estava lá, igual estátua no meio da areia chorando, eis que passa uma senhora, levanta-o, faz um carinho e diz:

– Não foi nada, foi só um susto.

HOMEM NÃO CHORA.

O homem não pode demonstrar sentimento, sob a ameaça oculta de manchar sua reputação de “Macho, bruto, aroeira...” Essa é uma visão construída a décadas pela sociedade patriarcal e que hoje é chamada de MASCULINIDADE TÓXICA e sem perceber acabamos transmitindo isso aos nossos filhos que se tornarão homens adultos e extremamente machistas.

HOMENS, crianças choram, isso mesmo. Choram pelo simples fato de estarem assustadas, com medo e não apenas dores físicas

não podem ficar tristes, pois nunca viram seus pais (homens) tristes e quando choram, são repreendidos pelo simples fato de chorar, o pai, muitas vezes sem querer saber o motivo do choro, os repreendem.

HOMENS, crianças choram, isso mesmo. Choram pelo simples fato de estarem assustadas, com medo e não apenas quando sentem dores físicas. Choram porque estão carentes (ou são carentes), choram, pois sentem saudades, choram por querer VOCÊ por perto, choram por VOCÊ estar longe, choram para que VOCÊ vá busca-los na escola, choram porque quer passar um tempo a mais com VOCÊ. Choram, pois, VOCÊ se afastou, choram, pois, presenciou VOCÊ sendo agressivo com a mãe deles, enfim, as crianças choram por tudo, choram porque são frágeis SERES HUMANOS em desenvolvimento.

Às vezes chorar é a única forma do seu filho expressar seus sentimentos, pois, não encontram palavras para descrever emoções tão complexas. PAI, quando seu filho chorar, pergunte o que houve antes mesmo de repreendê-lo. Você pode se surpreender com a resposta.

EULLER SACRAMENTO ajuda pais e filhos a se (re) conectarem emocionalmente. Atende na Imaginare Clínica Integrada. Instagram @eulersacramento.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabióla Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

NA PONTA DO LÁPIS

Sicredi lança o programa nacional de educação financeira



Programa de educação financeira Cooperação na Ponta do Lápis

Objetivo é proporcionar aos envolvidos uma vida financeira mais equilibrada

Assessoria

Com o propósito de cooperar para uma vida financeira sustentável, o Sicredi lança nacionalmente seu programa de educação financeira Cooperação na Ponta do Lápis. Composto por ações planejadas de modo que atendam necessidades de jovens, crianças e adultos, a iniciativa busca levar educação financeira para as regiões em que a instituição financeira cooperativa atua, apoiando diretamente os associados e as comunidades locais.

O Programa foi criado e está sendo implementado de maneira conjunta entre as cooperativas, centrais e a Fundação Sicredi,

aproveitando todo o conhecimento e experiência dos profissionais da instituição sobre o tema. Por meio de uma metodologia própria, a iniciativa fornece subsídio para nortear a realização de ações de educação financeira em toda a área de atuação do Sicredi, que hoje está presente em mais de 1,4 mil municípios em 23 estados e no Distrito Federal. Nas atividades educativas realizadas, serão compartilhadas boas práticas e informações capazes de proporcionar aos envolvidos uma vida financeira mais equilibrada, orientada para melhorar a relação das pessoas com o dinheiro.

Atualmente, em mais de 200 municípios do país o Sicredi é a única instituição financeira presente e utilizará essa capilaridade para levar, por meio do Cooperação na Ponta do Lápis, educação financeira com conteúdos

baseados na economia comportamental, área de conhecimento que vem ampliando e enriquecendo os estudos sobre como as pessoas tomam suas decisões. Assim, para gerar resultados práticos, busca proporcionar uma melhor compreensão dos hábitos em relação às finanças, indo além de conhecimentos técnicos.

Para abordar o tema de maneira leve e divertida, o lançamento do Programa Cooperação na Ponta do Lápis contará com o reforço de ações com a participação de personagens da Turma da Mônica, que abordarão os conteúdos em gibis e desenhos animados criados em conjunto com o Sicredi. A parceria em nível nacional entre a Fundação Sicredi e a Mauricio de Sousa Produções foi iniciada em 2019, quando Mônica e sua turma passaram a compor materiais sobre educação financeira do Sicredi.

IDENTIFICAÇÃO

Pix tem quase 4,4 milhões de portabilidade de chaves

Kelly Oliveira / Agência Brasil

Os usuários do Pix já fizeram 4,39 milhões de portabilidade de chaves, entre 5 de outubro e o último domingo, segundo informações do Banco Central (BC). O número de chaves cadastradas chegou a 83,49 milhões.

As chaves são a forma de identificação do recebedor no novo sistema de pagamentos e transferências instantâneas. Com a chave, o pagador não precisa

de dados como número da instituição, agência e conta para fazer uma transferência. Para cadastrar a chave, o cliente acessa o aplicativo da instituição em que tem conta e faz o registro, vinculando a uma conta específica um número de telefone celular, e-mail, CPF, CNPJ ou código aleatório de 32 caracteres com letras e símbolos gerados pelo BC.

Para fazer a portabilidade da chave, é preciso acessar o aplicativo da instituição financeira de destino e fa-

zer o pedido. Ao receber o pedido de confirmação da sua instituição de origem, é necessário confirmar a portabilidade, em até 7 dias. Outra forma é pedir para registrar a mesma chave em outra instituição e aguardar a pergunta sobre o desejo de fazer a portabilidade.

Entre os dias 16 e 22 deste mês, o volume de operações chegou a 12,2 milhões, com valor financeiro de R\$ 9,3 bilhões. O Pix começou a funcionar plenamente no último dia 16.